Fábrica de Noobs

Desmistificando: roubo de chuva no Irã

Natanael Antonioli

Abril de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. Qual é a cronologia da Guerra no Irã? 4

4. Como é o clima do Irã? 6

5. Como é a seca no Irã? 9

6. Chuvas eram previstas nessa estação? 13

7. O governo iraniano concorda com essa conclusão? 17

8. Conclusões 18

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Durante a guerra em abril de 2024, o Irã destruiu radares posicionados em países vizinhos no Oriente Médio. Isso coincidiu com uma temporada de chuvas torrenciais, que sucedeu um período de seca e, por essa razão, há suspeita de que tais radares eram utilizados para causar a crise hídrica enfrentada até então no país.

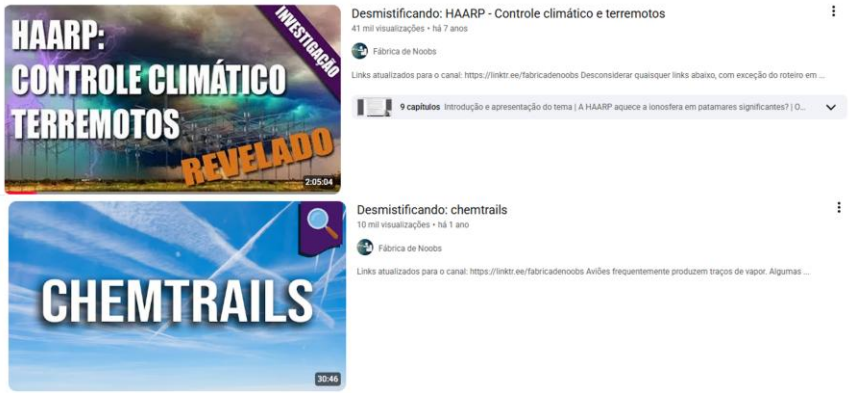
A reprodução da história fica por conta da página de Thiago dos Reis (https://x.com/ThiagoResiste/status/2045843891635605507).

Figura 1: reprodução da história.

Thiago dos Reis @ThiagoResiste · 19 de abr
Tem uma teoria da conspiração que diz radares dos EUA em países árabes eram arma meteorológica contra o Irã. Após destruí-los, as chuvas voltaram.
A barragem em Paveh, Irã, TRANSBORDOU pela primeira vez desde que os radares haviam sido colocados!
TASNIM
0:55

Esse não é um vídeo sobre a HAARP ou *chemtrails*, **já que ambos foram abordados no canal** em https://youtu.be/KyTg8XA1fNg?si=JpLprMYyzhiQHYNF e https://www.youtube.com/watch?v=No_wMhuGXso, respectivamente.

Figura 2: vídeos em questão.


HAARP:
CONTROLE CLIMÁTICO
TERREMOTOS
REVELADO
INVESTIGAÇÃO
2:05:04
Desmistificando: HAARP - Controle climático e terremotos
41 mil visualizações • há 7 anos
Fábrica de Noobs
Links atualizados para o canal: https://linktr.ee/fabricadenoobs Desconsiderar quaisquer links abaixo, com exceção do roteiro em ...
9 capítulos Introdução e apresentação do tema | A HAARP aquece a ionosfera em patamares significantes? | O...
CHEMTRAILS
30:46
Desmistificando: chemtrails
10 mil visualizações • há 1 ano
Fábrica de Noobs
Links atualizados para o canal: https://linktr.ee/fabricadenoobs Aviões frequentemente produzem traços de vapor. Algumas ...

3. QUAL É A CRONOLOGIA DA GUERRA NO IRÃ?

A alegação afirma que radares americanos na região, que secretamente tinham o papel de controlar o clima e causar seca no Irã, foram destruídos e trouxeram chuva em abril de 2026.

Figura 3: exemplo de alegação (https://x.com/DailyNewsIran/status/2047365764563255755).

Daily News Iran · Apr 23, 2026
@DailyNewsIran · Follow
Weather is completely changed in Iran Now
Massive Rains,Snow And Temperature Has Dropped Significantly.Why?
Because There's No More Weather Engineering After American Radars Destroyed In Region
Follow Us For Updates.

Figura 4: exemplo de alegação (https://x.com/BlackwoodBrief/status/2046169503340662803).

S. Blackwood | Briefs
@BlackwoodBrief
Inscrever-se
Mostrar tradução
MIND-BLOWING!
After Iran took out that secret cloud-seeding & weather-modification center in the UAE...
Everything flipped overnight.
Iraq and Iran suddenly get heavy rain every single week.
Temperatures dropped a full 5°C — a massive shift.

Para saber qual deve ser nosso grupo de controle, precisamos identificar quando a destruição de equipamento americano por parte do Irã ocorreu. Isso nos leva a seguinte linha do tempo.

Tabela 1: linha do tempo resumida com os principais eventos do conflito desde 2024.

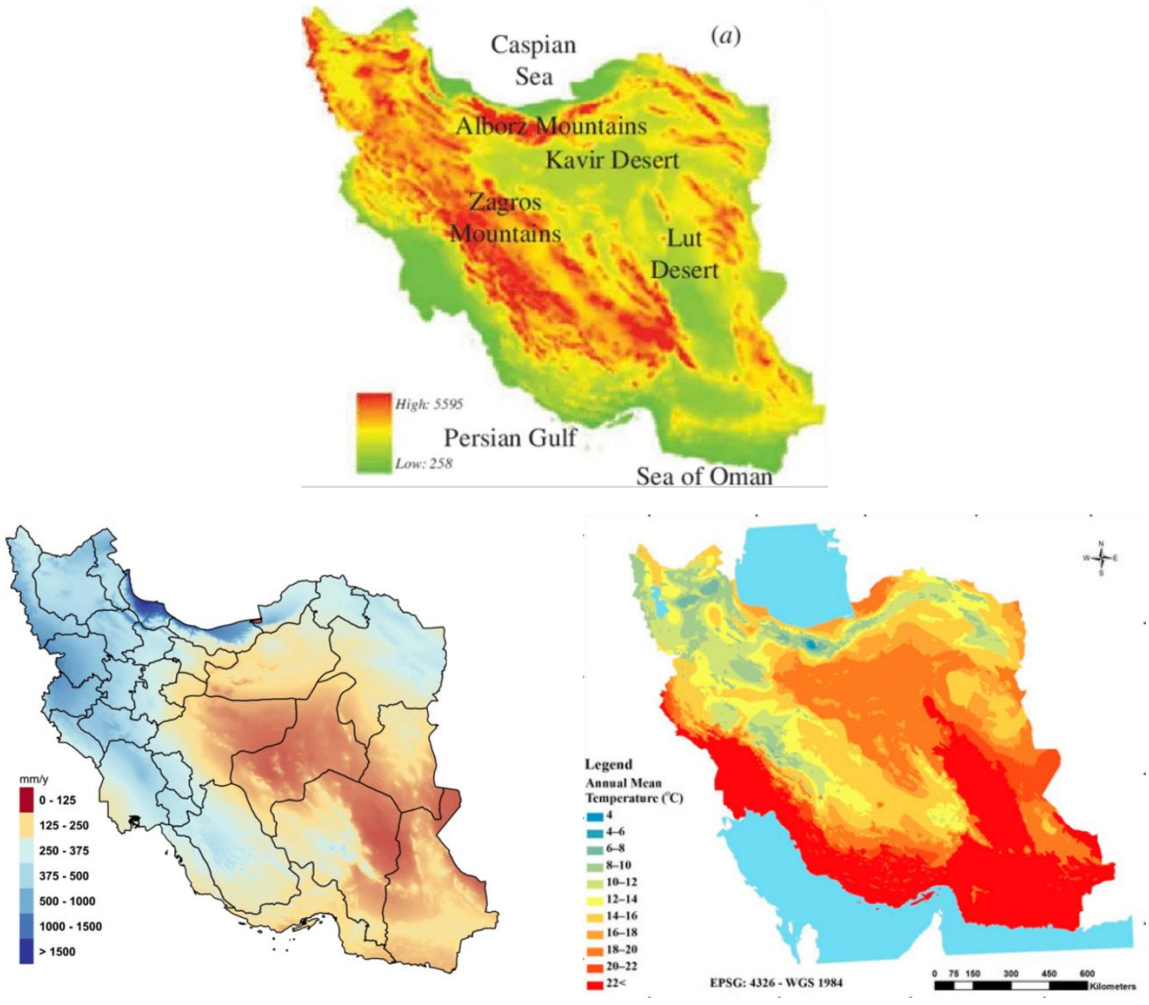
2024	Abril	Irã lança um ataque de 300 mísseis e drones contra Israel.
	Outubro	Irã lança um ataque de 200 mísseis e drones contra Israel.
2025	Junho	Israel lança ataques contra o Irã, no que ficou conhecido como Guerra dos Doze Dias.
		Estados Unidos anuncia ter atacado múltiplas instalações nucleares iranianas.
	Dezembro	Protestos em massa ocorrem no Irã.
2026	Fevereiro	Trump autoriza ataques aéreos contra o Irã.
		Irã lança mísseis contra Israel, Catar, Kuwait e Emirados Árabes Unidos.
		Irã fecha o Estreito de Ormuz.
	Março	Israel e Estados Unidos lançam ataques contra o Irã.
		Irã lança mísseis e drones contra Israel, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Jordânia, Azerbaijão, Omã, Arábia Saudita e uma base britânica no Chipre, com menção a aparelhos de radar.
	Abril	Estados Unidos, Israel e Irã negociam abertura temporária do Estreito de Ormuz.
		Estreito de Ormuz é fechado novamente.

Assim, um bom intervalo anterior parece **ser os dados anteriores a fevereiro de 2026**. Isso implica em qualquer dado meteorológico completo anterior a esse ano, bem como em previsões do tempo feitas antes de fevereiro de 2026 para os meses seguintes.

4. COMO É O CLIMA DO IRÃ?

O Irã, situado nas margens do Mar Cáspio ao norte e nas margens do Golfo Pérsico e do Golfo de Omã ao sul. Um mapa em revelo do país nos revela que montanhas estão situadas em diversas posições em relação ao mar, o que **nos confere uma considerável variação em temperatura e precipitação**.

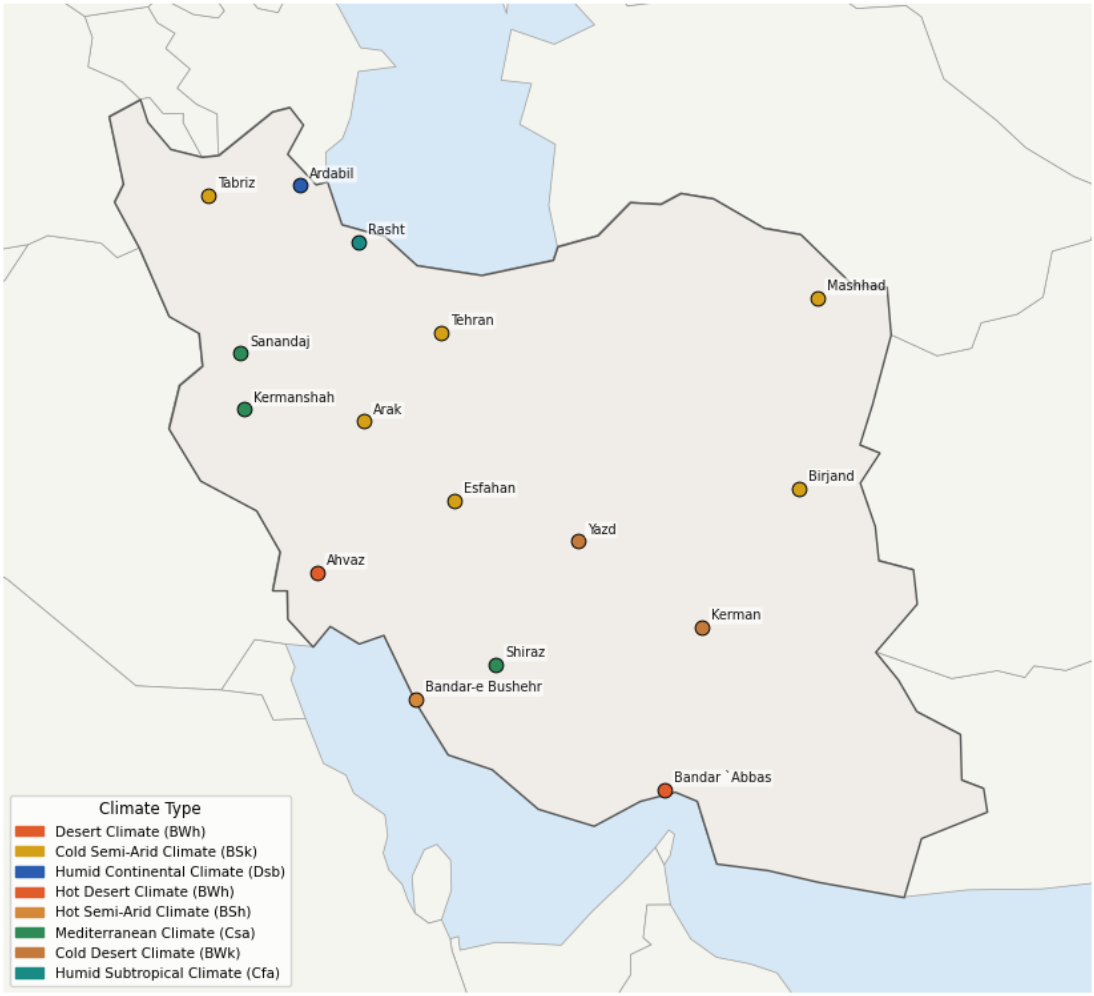
Figura 5: elevação (acima), precipitação (esquerda) e temperatura (direita) no Irã.



Verificamos **maior precipitação na região às margens do Mar Cáspio**, aos pés da Cordilheira Alborze, **seguida pela região de montanha ao noroeste**. O **deserto é mais seco e quente**, e se situa na região entre ambas as cordilheiras. Altas temperaturas também existem às margens do Golfo Pérsico e do Golfo de Omã, mas **acompanhadas por menos chuva**.

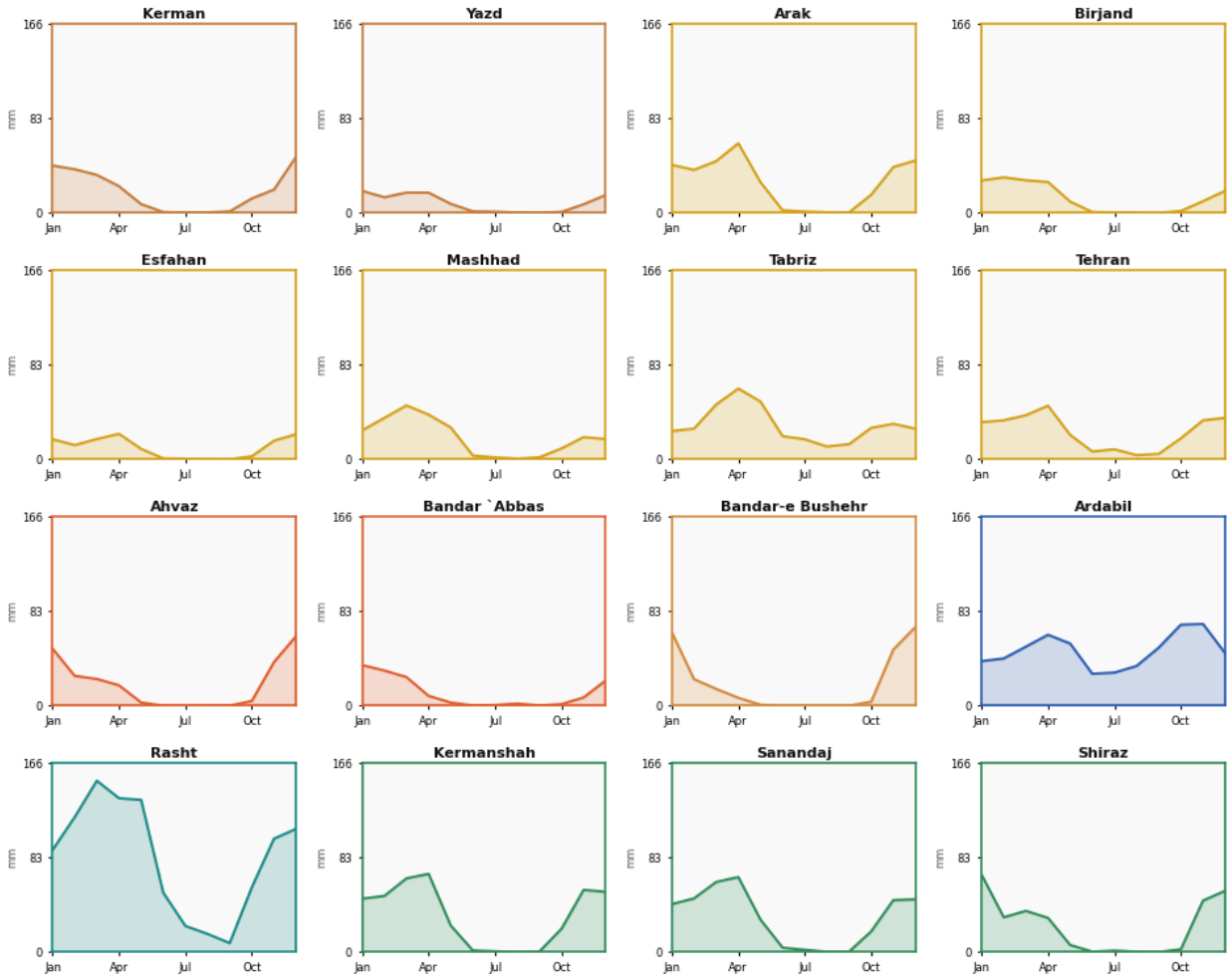
Para estudar a variação anual de chuva, utilizamos uma base de dados pública de chuvas entre 2002 e 2022 no Irã (https://www.kaggle.com/datasets/snmahsa/rainfall-data-of-cities-in-iran-2000-2022) e um código produzido no *Google Colab* em *Python* (https://colab.research.google.com/drive/1aCGrsKN4SKr9vmMZNU3_IbLMu3WZw63Q?usp=sharing).

Figura 6: mapa com cidades e seus climas.



Então, verificamos como o clima nessas cidades varia, em um período que consideramos anterior – ou seja, **antes dos radares serem destruídos** – nessas cidades. Aqui, observamos que **a estação chuvosa ocorre entre outubro e abril, com picos de precipitação em abril para algumas cidades de clima semiárido, úmido e mediterrâneo subtropical.**

Figura 7: precipitação média anual em cada cidade.



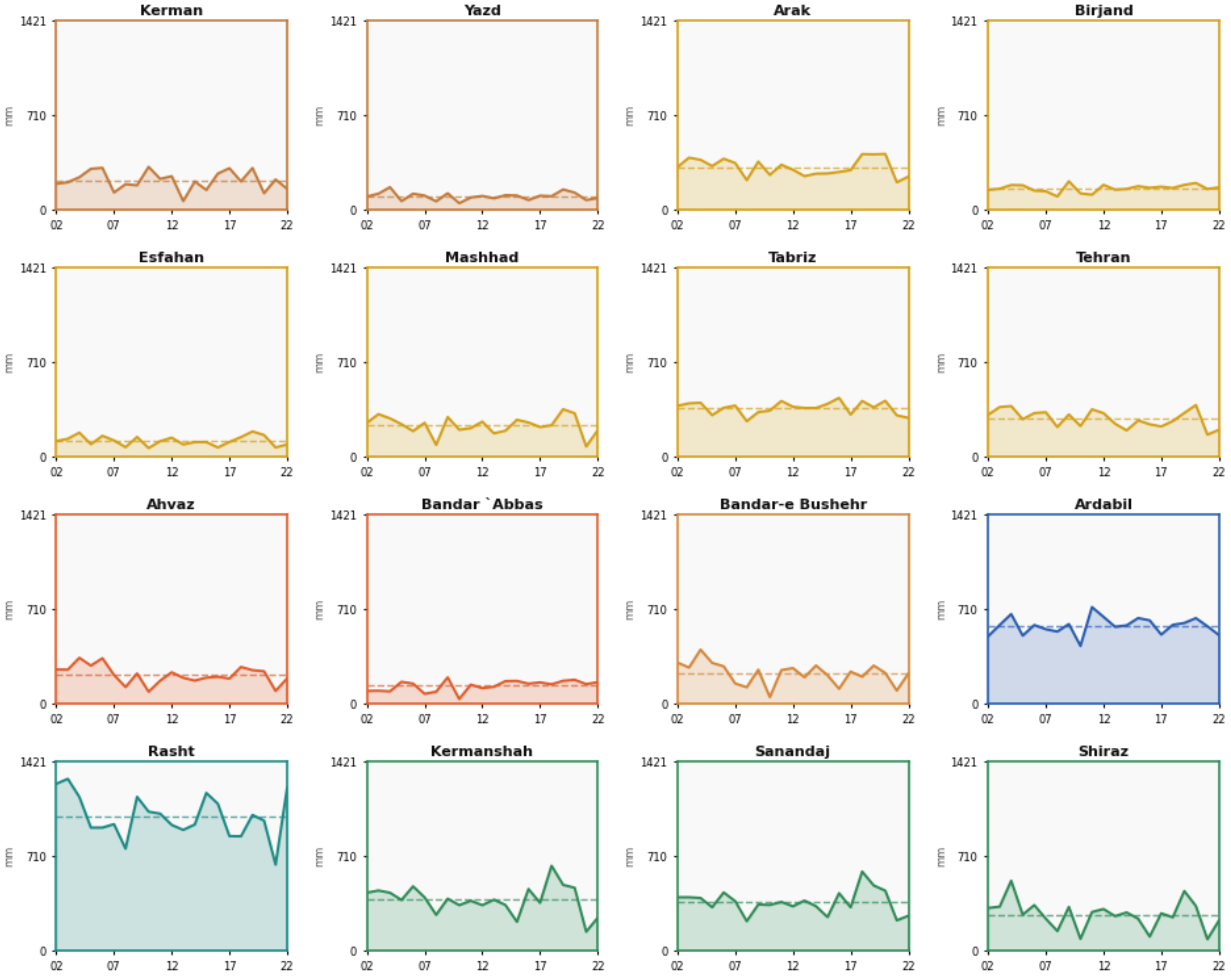
Além disso, no Irã, a chuva **frequentemente ocorre de forma repentina**, quando **grandes volumes de água caem em poucas horas**. Isso cria outro problema: o solo só é capaz de absorver certa quantidade de água e, quando ele satura, a água escoa, fazendo com que **a maior parte da precipitação anual seja perdida**. Uma solução é o uso de represas para contenção, mas **a alta vazão também faz disso um desafio**.

5. COMO É A SECA NO IRÃ?

O Irã também **é um dos países com maiores problemas de escassez de água**, algo que ocorre porque as chuvas são extremamente heterogêneas **tanto no aspecto temporal** (ao longo do ano) quanto **no aspecto espacial** (ao longo do território).

Uma combinação do aumento da temperatura global, aumento populacional e problemas de administração **é suficiente para causar crises de abastecimento quando ocorrem eventos de seca**. O gráfico abaixo, que computa precipitação anual, nos mostra que **certas quedas costumam afetar todo o país**.

Figura 8: variação da precipitação total entre 2002 e 2022 para cada cidade.

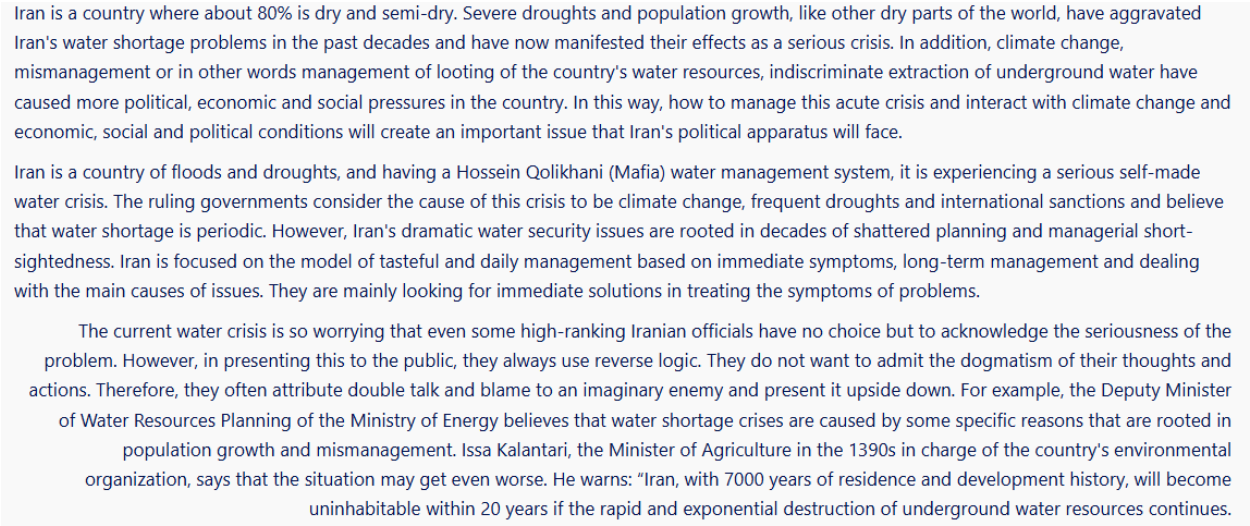


Ele também nos revela uma informação importante: o Irã **não atravessa um período de baixa precipitação constante**, mas sim uma sequência altos e baixos de precipitação que, combinados com problemas logísticos, **causam crises humanitárias**.

Como parte da alegação envolve um ataque de países do Ocidente contra o Irã, informações sobre o clima do Irã **virão de artigos publicados em portais iranianos**, de preferência em persa – o idioma local. Ainda assim, as capturas de tela aqui estão traduzidas para o inglês visando melhor compreensão.

Um artigo (https://freeiransn.com/%D8%A8%D8%AD%D8%B1%D8%A7%D9%86-%D8%A2%D8%A8-%D8%AF%D8%B1-%D8%A7%DB%8C%D8%B1%D8%A7%D9%86/) resume as preocupações sobre a crise hídrica no Irã.

Figura 9: trecho do artigo.



Iran is a country where about 80% is dry and semi-dry. Severe droughts and population growth, like other dry parts of the world, have aggravated Iran's water shortage problems in the past decades and have now manifested their effects as a serious crisis. In addition, climate change, mismanagement or in other words management of looting of the country's water resources, indiscriminate extraction of underground water have caused more political, economic and social pressures in the country. In this way, how to manage this acute crisis and interact with climate change and economic, social and political conditions will create an important issue that Iran's political apparatus will face.

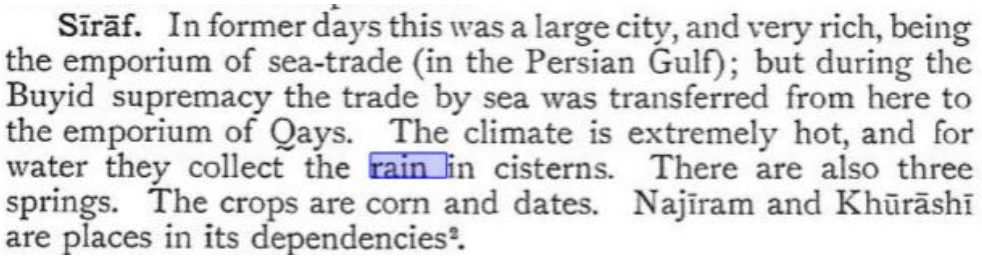
Iran is a country of floods and droughts, and having a Hossein Qolikhani (Mafia) water management system, it is experiencing a serious self-made water crisis. The ruling governments consider the cause of this crisis to be climate change, frequent droughts and international sanctions and believe that water shortage is periodic. However, Iran's dramatic water security issues are rooted in decades of shattered planning and managerial short-sightedness. Iran is focused on the model of tasteful and daily management based on immediate symptoms, long-term management and dealing with the main causes of issues. They are mainly looking for immediate solutions in treating the symptoms of problems.

The current water crisis is so worrying that even some high-ranking Iranian officials have no choice but to acknowledge the seriousness of the problem. However, in presenting this to the public, they always use reverse logic. They do not want to admit the dogmatism of their thoughts and actions. Therefore, they often attribute double talk and blame to an imaginary enemy and present it upside down. For example, the Deputy Minister of Water Resources Planning of the Ministry of Energy believes that water shortage crises are caused by some specific reasons that are rooted in population growth and mismanagement. Issa Kalantari, the Minister of Agriculture in the 1390s in charge of the country's environmental organization, says that the situation may get even worse. He warns: "Iran, with 7000 years of residence and development history, will become uninhabitable within 20 years if the rapid and exponential destruction of underground water resources continues.

É informado que o país tem 80% de território árido ou semiárido, e que o Irã é "**um país de inundações e secas**" – comprovando que a natureza cíclica da precipitação **é confirmada pela própria população**.

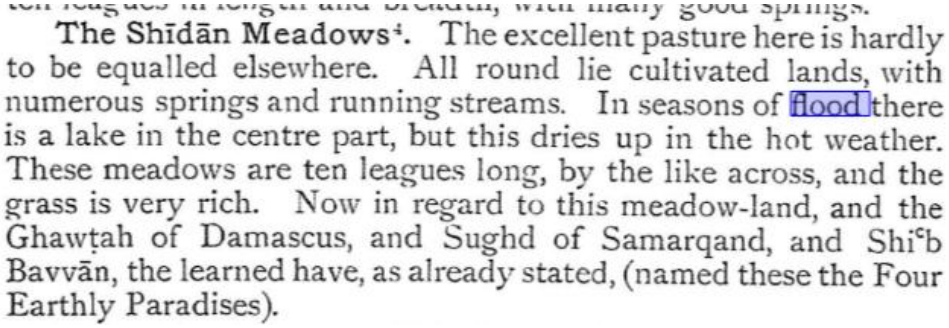
Podemos, ainda, verificar o que fontes medievais persas diziam sobre o clima da região – muito antes, por exemplo, de os Estados Unidos ou de radares existirem. A melhor delas é de 1344, denominada *Nuẓhat-al-qulub*, e traz um tratado geográfico traduzido em https://archive.org/details/in.ernet.dli.2015.174144/. O texto original pode ser consultado e comparado.

Figura 10: menção ao uso de cisternas para irrigação, indicando a heterogeneidade do clima.



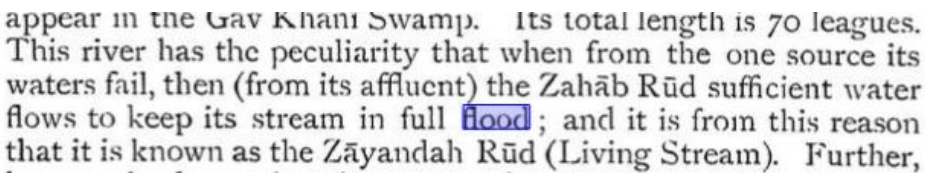
Sīrāf. In former days this was a large city, and very rich, being the emporium of sea-trade (in the Persian Gulf); but during the Buyid supremacy the trade by sea was transferred from here to the emporium of Qays. The climate is extremely hot, and for water they collect the rain in cisterns. There are also three springs. The crops are corn and dates. Najīram and Khūrāshī are places in its dependencies[2].

Figura 11: menções às estações de chuva, seguidas por períodos de seca.



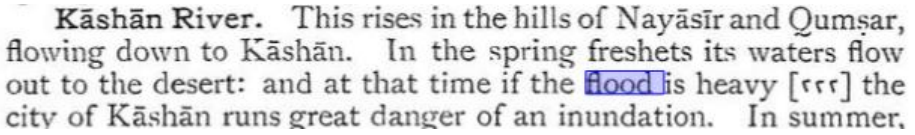
The Shīdān Meadows[4]. The excellent pasture here is hardly to be equalled elsewhere. All round lie cultivated lands, with numerous springs and running streams. In seasons of flood there is a lake in the centre part, but this dries up in the hot weather. These meadows are ten leagues long, by the like across, and the grass is very rich. Now in regard to this meadow-land, and the Ghawṭah of Damascus, and Sughd of Samarqand, and Shi'b Bavvān, the learned have, as already stated, (named these the Four Earthly Paradises).

Figura 12: existem tantos rios temporários que um rio que permanece fluindo o ano todo é chamado de Rio Vivo.



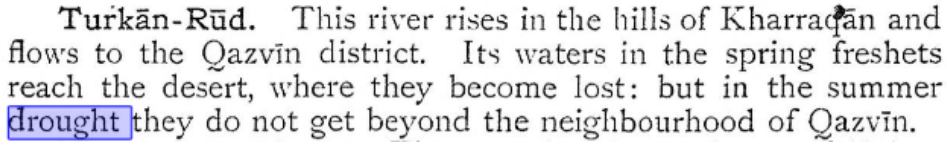
appear in the Gav Khani Swamp. Its total length is 70 leagues. This river has the peculiarity that when from the one source its waters fail, then (from its affluent) the Zahāb Rūd sufficient water flows to keep its stream in full flood; and it is from this reason that it is known as the Zāyandah Rūd (Living Stream). Further,

Figura 13: se há chuvas fortes, uma cidade corre perigo de inundação.



Kāshān River. This rises in the hills of Nayāsīr and Qumṣar, flowing down to Kāshān. In the spring freshets its waters flow out to the desert: and at that time if the flood is heavy [???] the city of Kāshān runs great danger of an inundation. In summer,

Figura 14: menção a um rio que seca durante a estação seca.



Turkān-Rūd. This river rises in the hills of Kharraqān and flows to the Qazvīn district. Its waters in the spring freshets reach the desert, where they become lost: but in the summer drought they do not get beyond the neighbourhood of Qazvīn.

De volta ao artigo contemporâneo, ao passo que o governo local busca explicar os problemas em manejar esse ciclo através de sanções internacionais e mudança climática, a crise hídrica **é também influenciada por décadas de mau gerenciamento**, sem **nenhum tipo de planejamento visando soluções permanentes**.

6. CHUVAS ERAM PREVISTAS NESSA ESTAÇÃO?

Artigos locais (https://fararu.com/fa/news/914437/%D9%BE%DB%8C%D8%B4-%D8%A8%DB%8C%D9%86%DB%8C-%D9%87%D8%A7%DB%8C-%D8%B3%D8%A7%D8%B2%D9%85%D8%A7%D9%86-%D9%87%D9%88%D8%A7%D8%B4%D9%86%D8%A7%D8%B3%DB%8C-%D9%BE%DB%8C%D8%B1%D8%A7%D9%85%D9%88%D9%86-%D8%AA%D8%AF%D8%A7%D9%88%D9%85-%D8%AE%D8%B4%DA%A9%D8%B3%D8%A7%D9%84%DB%8C-%D8%AA%D8%A7-%D9%BE%D8%A7%DB%8C%D8%A7%D9%86-%D9%BE%D8%A7%DB%8C%DB%8C%D8%B2-%D8%B3%D8%A7%D9%84-%D8%A2%D8%A8%DB%8C-%DA%AF%D8%B0%D8%B4%D8%AA%D9%87-%D8%B3%D8%AE%D8%AA-%D8%AA%D8%B1%DB%8C%D9%86-%D8%AF%D9%88%D8%B1%D9%87-%D8%AF%D8%B1-%D8%B3%D8%A7%D9%84-%D8%A7%D8%AE%DB%8C%D8%B1-%D8%A8%D9%88%D8%AF) mencionam que **2025 foi um dos anos mais secos dos últimos cem anos no Irã**. Isso continuaria até o fim do outono, que **ocorre em 21 de dezembro**.

Figura 15: trecho do artigo.

After passing through one of the driest years of the last half century, the state of the country's water resources is in a critical situation and the forecasts indicate the continuation of the drought until the end of .autumn

Curiosamente, isso era previsto desde 2021 (https://www.tabnak.ir/fa/news/1054402/%D8%A7%DB%8C%D8%B1%D8%A7%D9%86-%D8%AF%D8%B1-%DB%B5-%D8%B3%D8%A7%D9%84-%D8%A2%DB%8C%D9%86%D8%AF%D9%87-%D8%AE%D8%B4%DA%A9%E2%80%8C%D8%AA%D8%B1-%D9%85%DB%8C%E2%80%8C%D8%B4%D9%88%D8%AF), quando uma previsão **apontou significa seca entre 2021 e 2025**.

Figura 16: trecho do artigo.

According to the multi-year forecast of the World Meteorological Organization, it is expected that in the next five years (2021-2025), the country's average rainfall will be 75% lower than normal and the average temperature will be between half and 75 hundredths of .a degree higher than the long-term average

A crise era tamanha que, em novembro de 2025, o governo iraniano **utilizou semeadura de nuvens** – uma técnica real de manipulação climática – para tentar produzir chuvas sobre algumas regiões. A semeadura de nuvens **envolve a deposição de iodeto de prata a partir de aviões**, deixa rastros detectáveis no ar e é feita a partir de aviões pequenos, não jatos comerciais.

Figura 17: trecho do artigo.

Authorities in Iran have sprayed clouds with chemicals to induce rain, in an attempt to combat the country's worst drought in decades.

Known as cloud-seeding, the process was conducted over the Urmia lake basin on Saturday, Iran's official news agency Irna reported.

Figura 18: semeadura de nuvens.

Porém, ao final de 2025, o prognóstico parecia melhor. Dois noticiários iranianos (https://www.instagram.com/reels/DRuHHqviJYD/ e https://www.instagram.com/reels/DShuRQmDLdu/) **apontaram previsão de chuva para o começo de 2026**.

Figura 19: postagem de dezembro de 2025.

Heavy rainfall across much of the country, especially in the south, including the Strait of Hormuz, Bushehr, southern Fars, Kerman, Sistan and بلوچستان, will be accompanied by other hazards that will certainly bring damage.

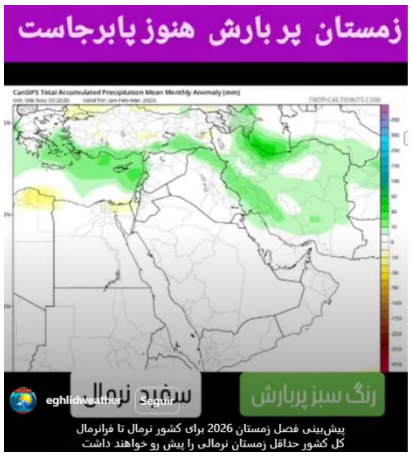
Provinces along the Zagros margins—from Kurdistan to Kohgiluyeh and Boyer-Ahmad and northern Fars—along with western and central regions, should expect heavy and persistent snowfall due to continued incoming moist systems.

Northwestern and northern coastal provinces will also face very cold conditions with occasional heavy snowfall.

Precipitation in provinces along the Alborz range—from Qazvin to Tehran and Semnan—will be within normal limits, but heavy snow will fall at higher elevations and settle on the ground.

Overall, the Gregorian week ahead will be ideal in terms of cold and precipitation but also high-risk for the country; further details will follow.

Figura 20: postagem de dezembro de 2025.



Top text:
"Winter is rainy — rainfall is still in place"

Bottom text:
"Winter 2026 forecast: rainfall across the country will be normal to above normal; overall, the country will at least receive normal winter precipitation."

Assim, uma estação chuvosa além do normal **já era prevista antes mesmo de os radares serem destruídos** e, como sabemos, a estação chuvosa no Irã **é marcada por vazões extremamente altas**. Uma busca por inundações no Irã antes de 2026 **irá revelar imagens semelhantes às que hoje existem na internet** como causadas pela destruição dos radares em 2026.

Figura 21: inundação antes de 2026.

Figura 22: inundação antes de 2026.

7. O GOVERNO IRANIANO CONCORDA COM ESSA CONCLUSÃO?

Durante a seca de 2025, o governo iraniano publicou (https://www.mehrnews.com/news/6649765/%D8%AA%DA%A9%D8%B0%DB%8C%D8%A8-%D8%B4%D8%A7%DB%8C%D8%B9%D9%87-%D8%A7%D8%A8%D8%B1%D8%AF%D8%B2%D8%AF%DB%8C-%D8%A7%D8%B2-%D8%A7%DB%8C%D8%B1%D8%A7%D9%86-%D8%AC%D8%A7%D8%A8%D8%AC%D8%A7%DB%8C%DB%8C-%D8%A7%D8%A8%D8%B1%D9%87%D8%A7-%D9%87%D9%86%D9%88%D8%B2-%D8%AF%D8%B1-%D8%AA%D9%88%D8%A7%D9%86-%D8%A8%D8%B4%D8%B1) sobre teorias que alegavam sobre o evento ser causado por roubo de chuva.

O coordenador de uma agência iraniana de estudos meteorológicos mencionou, nesse artigo, que não **há evidências de que chuva esteja sendo desviada por nações vizinhas** algo que, segundo ele, **está fora da capacidade humana**. Além disso, as nações vizinhas **também sofriam com a seca**.

Figura 23: pronunciamento oficial.

In this regard, Mohammad Mehdi Javadianzadeh, the head of the Organization for the Development and Exploitation of New Atmospheric Water Technologies, in an interview with the Ministry of Energy, denied the rumor of cloud theft and said: Based on The research conducted in the world and the approval of the World Meteorological Organization, the possibility of moving clouds requires a lot of energy, which is still .not in human power

Emphasizing that the claim of cloud theft of neighboring countries from Iran and blaming them for the country's drought is not true, he explained: This fact is emphasized in order to know that these same countries are also facing drought and low rainfall and the amount of rainfall in These countries have also .sometimes decreased by 50% Therefore, it is not possible for them to move clouds or manage systems

8. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o Irã de fato enfrenta chuvas torrenciais, **algo esperado para abril**, e que ocorre **após um período de seca**. Porém, essas chuvas foram previstas em dezembro de 2025, **antes de os radares serem destruídos**, o que indica que **a destruição dos radares não é a causa** – mas sim a geografia do local. O governo iraniano **concorda com essa conclusão**.